

A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO DAS LESÕES FACIAIS E MARCAS DE MORDIDAS EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Ellen Vitória Pereira Lima

Discente – Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE

ellenvplima@hotmail.com

Ana Katarina de Sousa Matos Gadelha

Discente – Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE

Katarina.gadelha@gmail.com

Paula Ventura da Silveira

Docente – Centro Universitário Fametro – Fortaleza – CE

paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Condições de vida e saúde

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A violência contra a mulher é um problema de saúde pública, com agressões praticadas por parceiro ou ex-parceiros. As lesões mais frequentes encontram-se em cabeça, face e pescoço e as marcas de mordida são evidências físicas importantes, pois registram materiais biológicos e a morfologia dental do agressor, servindo como objetivo de estudo pericial., tendo um importante foco da odontologia forense na identificação e atendimento desses casos. **Objetivo:** Este estudo visa realizar uma revisão de literatura sobre a importância da atuação da odontologia na identificação das marcas de mordidas e das principais lesões físicas em casos de violência contra a mulher, ressaltando a sua relevância para o diagnóstico, investigação e responsabilização dos agressores. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa através da busca de artigos selecionados com bases de dados das plataformas PubMed e SciELO ,entre os anos de 2020 à 2025, sem restrição de idiomas, utilizando os seguintes descritores:“Odontologia forense”;“Crime contra a mulher”;“Marcas de mordida”, para a maior abrangência dos resultados. **Resultados e Discussão:**Na íntegra foram analisados 15 artigos e, após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, 5 foram selecionados. A análise destes artigos mostrou que as agressões praticadas por parceiros ou ex-parceiros acometem principalmente regiões de cabeça e pescoço, resultando em

escoriações como equimoses, lacerações, fraturas dentárias e ósseas. As marcas de mordida, por sua vez, permitem identificar características individuais da dentição do agressor que quando associada a registros fotográficos, fichas clínicas, planos de tratamento, moldagens, documentações odontológicas feitas por cirurgiões-dentistas fornecem evidências consistentes para a identificação do agressor e para a investigação pericial. **Considerações finais:** Conclui-se que a violência contra a mulher afeta principalmente as regiões de cabeça e pescoço, praticadas por parceiros ou ex-parceiros. As marcas de mordidas são evidências significativas na investigação pericial que em conjunto com a odontologia legal tem papel essencial na identificação dos agressores.

Palavras-chave: Odontologia forense; Crime contra a mulher; Marcas de mordida

Referências:

CAVALCANTE, G. M. S. et al. Facial Injuries and the Gender Issue: Expressions of Violence in a Metropolitan Region of Northeastern Brazil. *Brazilian Dental Journal*, v. 31, n. 5, p. 548–556, set. 2020.

HENRIQUE, G. et al. Violência contra as mulheres: análise do conhecimento e formação em odontologia e propostas para a integração no ensino. *RGO - Revista Gaúcha de Odontologia*, v. 73, p. e20250011, 2025.

KIL, K. G.; SANTOS, C. M. M. L. DOS; HASSE, M. Dentistas da atenção primária à saúde e a violência contra mulheres: percepções e práticas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 35, n. 2, 2025.

NIKOLAOS CHRISTOLOUKAS et al. Evaluation of Bitemark Analysis's Potential Application in Forensic Identification: A Systematic Review. *Diagnostics*, v. 14, n. 11, p. 1180–1180, 4 jun. 2024.

SOUZA, M. R. F. et al. Oral and maxillofacial trauma in women assaulted by men: Systematic review and meta-analysis. *Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 124, n. 1S, p. 101321, 1 fev. 2023.